



Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Rotina na creche ou na educação infantil deve priorizar atividades motoras e brincadeiras livres, reforça especialista

Cuidado com os pequenos

Variedade das experiências sensoriais é uma das qualidades que se busca em ambiente escolar para crianças. Treinamento da equipe e espaço físico bem cuidado também são essenciais

RAPHAELA PEIXOTO

No âmbito da educação infantil, a legislação brasileira reconhece a necessidade de movimento e experiências sensoriais diversas na arquitetura dos espaços escolares. Os Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil orientam que os espaços na educação infantil devem ser variados, de forma a favorecer diferentes tipos de interação, e que o professor tem papel importante como organizador desses ambientes.

Segundo especialistas, a variedade das experiências sensoriais é uma das qualidades que se busca em um ambiente escolar. Além disso, a qualidade e a diversidade sensorial dos materiais utilizados devem ser consideradas na hora da escolha da escola. A professora Elaine

Florêncio, doutora em educação, ressalta que os espaços escolares devem contribuir para que a criança seja protagonista e construa a própria imaginação e criatividade.

“As crianças precisam desse momento de interação com a natureza, de contato com a terra, com a água, e de interação com os colegas para que elas possam aprender e desenvolver estratégias de lidar consigo e com o outro; de entender que elas compartilham de um mundo com diferentes pessoas”, afirma Elaine. Ela é coordenadora-geral dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) de Caruaru (PE), cidade onde foi inaugurado o primeiro Centro de Referência e Formação da Primeira Infância do Brasil.

A designer de interiores Raissa Hudson, 24 anos, é mãe de três crianças. A primogênita tem 5 anos e estuda

Fique de olho

Cuidados que os pais devem ter na hora de escolher uma escola para o filho pequeno:

- » Conhecer sobre os princípios e valores da instituição
- » Verificar se o espaço físico é adaptado à infância e às necessidades educativas especiais
- » Dedicar um tempo de qualidade para o clima emocional da instituição. Há vivacidade e alegria?
- » Atentar-se a questões de segurança: qualidade da água, instalações, se os profissionais têm treinamentos de primeiros socorros, etc

desde os 3. A escola selecionada foi a Maria Montessori. Entre os critérios utilizados por ela, o espaço ofertado, com possibilidade de contato com a natureza, foi um dos pontos fundamentais. “Eu acho que a importância de ela ter esse contato com a natureza era justamente para ver que o mundo virtual é chato e o que é legal mesmo é ter esse contato ao ar livre”, afirma Raissa.

Hora de brincar!

A psicóloga Erika Neves destaca que, para um desenvolvimento adequado, é fundamental que a rotina da creche ou da escola priorize o trabalho com o corpo em sua totalidade. “Os pequenos estão em aprimoramento de suas habilidades motoras e, quanto melhor as potencialidades do corpo forem exploradas em brincadeiras livres

e dirigidas, melhor será o desempenho da criança no âmbito gráfico.”

No Brasil, são diversas as linhas pedagógicas que possibilitam um enriquecimento do ensino ao priorizar o desenvolvimento das habilidades individuais, nas artes, na conexão com a natureza e na dimensão emocional dos pequenos. Entre elas está a linha pedagógica proposta pela médica e pedagoga italiana Maria Montessori.

A coordenadora pedagógica e supervisora do método na escola Maria Montessori, Cleia Antunes, explica que a abordagem pedagógica montessoriana defende que a concentração e o crescimento das crianças se dão pela interação com objetos. “O brincar livre, o manusear os materiais e o desenvolvimento da coordenação motora são o que mais importa nessa fase”, afirma.